

**AMBIÊNCIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PARA ESCOLAS  
PÚBLICAS A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO**

**TONIN, L. [1]; MONKOLSKI, J. G. F. [2]; RIBEIRO DE CRISTO, M. [3];  
REVELIAU; M. L. [4]; MONKOLSKI, A. [5]**

A ambiência escolar corresponde à forma com que nos relacionamos à escola usando nossos sentidos, criando uma perspectiva de aprendizado. Embora negligenciada a maioria das vezes pelos educadores é um fator importante a ser analisado em detrimento da organização pedagógica. Dessa forma o foco do presente trabalho é propor um protocolo de análise de ambiência para escolas públicas o qual pode ser utilizado em todas as instancias escolares, com as referidas adaptações. A instituição diagnosticada, escola Água Verde está situada no município de Laranjeiras de Sul (PR), que oferta Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo caracterizada como uma unidade de periferia. As variáveis organizacionais investigadas foram às dimensões física, socioeconômica/cultural, administrativa, ambiental e familiar. A coleta de dados abrangeu a experiência vivenciada do cotidiano escolar por docentes, funcionários colaboradores e discentes diretamente envolvidos com turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, por meio de entrevistas. Além disso, foram utilizados procedimentos de pesquisa documental com consulta a materiais de primeira mão (fotos, memorandos, documentos) e de segunda mão (relatórios e o projeto político pedagógico da escola). O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: (I) primeiro contato e reunião com a equipe pedagógica da instituição; (II) Levantamento de dados por formulário semi-estruturado; (III) Análise dos dados e (IV) Proposição de medidas mitigadoras de gestão para minimizar problemas. Os resultados mostraram que a escola atende a maioria dos requisitos de ambiência que colaboram para a criação de ambiente de ensino aprendizagem. Mas assim como todas as intuições de ensino Brasileiras, a escola Água Verde apresentou algumas limitações, não implicitamente relacionados ao engajamento da equipe pedagógica. Essas inconsistências foram registradas em todas as dimensões de maneira pontual, através da criação de um quadro conceitual e estratégico (categoria, problema e solução) . Assim foram identificados problemas com alguns indicadores como edificação, design, paisagismo, harmonização, biblioteca, informática, acessibilidade, segurança, remuneração, disposição de resíduos e envolvimento familiar. Os dados levantados foram importantes para radiografar aspectos positivos e negativos da escola que precisam ser analisados para melhoria da ambiência escolar. O protocolo utilizado conseguiu identificar alguns problemas e vulnerabilidades que podem ser contornados com ações simples que envolvem a aptidão escolar já identificada no trabalho cotidiano do corpo de professores. Vislumbrar as condições de trabalho nas escolas públicas podem ajudar a identificar a precariedade e disparidade que inibem a confiança da

comunidade escolar no projeto de educação que está em construção. É importante se munir de ferramentas fidedignas que ajudem a extrair os erros conceituais e práticos que podem prejudicar o desempenho da ambiência escolar e os seus objetivos de educação.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar; Diagnóstico; Ensino-aprendizagem; Políticas de educação.

**Área do Conhecimento:** Ensino-aprendizagem; Teorias da Instrução.

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul (PR)/Secretaria Municipal de Educação e Escola Municipal Água Verde, Educação Infantil e Ensino Fundamental.

---

[1] Lidilene Tonin. Pedagoga. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. lidilenetonin@hotmail.com.

[2] Jakeline Galvão de França Monkolski. Docente do Ensino Fundamental. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. jkgfranca@gmail.com.br.

[3] Marli Ribeiro de Cristo. Diretora. Escola Municipal Água Verde de Educação Infantil e Ensino Fundamental. marli.r.cristo@gmail.com.

[4] Maria Luiza Reviliau. Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado) (PPGADR) - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Laranjeiras do Sul (PR). maria.reviliau@estudante.uffs.edu.br

[5] Alexandre Monkolski. Docente de Engenharia de Aquicultura e Ciências Biológicas - Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Laranjeiras do Sul (PR). alexandre.monkolski@uffs.edu.br.